

## ENCCEJA: UMA AVALIAÇÃO PARA CONTINUIDADE DE ESTUDOS. DESAFIOS E OBSTÁCULOS

ENCCEJA: AN ASSESSMENT FOR CONTINUITY OF STUDIES. CHALLENGES AND OBSTACLES

ENCCEJA: EVALUACIÓN PARA LA CONTINUACIÓN DE ESTUDIOS. DESAFÍOS Y OBSTÁCULOS

Adriana Lin Gonçalves<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo aborda o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), um teste criado para assegurar a continuação dos estudos para aqueles que não concluíram o ensino fundamental ou médio no tempo apropriado. No Brasil, o ENCCEJA desempenha um papel crucial ao proporcionar uma nova oportunidade para milhões de pessoas retomarem seus estudos, proporcionando-lhes novos horizontes tanto na vida pessoal quanto na trajetória profissional. O texto aborda a avaliação, considerando seu histórico, avanço e os componentes estruturais que a compõem. Posteriormente, foram apresentados os impactos e benefícios que esta avaliação proporcionou aos participantes, enfatizando como ela tem contribuído para o avanço educacional e social. O texto, além de enfatizar seus aspectos positivos, também discute os desafios que o ENCCEJA enfrenta, como a falta de divulgação adequada que limita o alcance potencial do programa. Finalmente, são propostas melhorias e ideias futuras, incluindo ideias para a inclusão de novos campos de estudo, visando aprimorar a estrutura e a eficácia da avaliação. Esta análise ressalta a importância de políticas governamentais voltadas para a educação inclusiva, enfatizando o ENCCEJA como uma ferramenta crucial para a promoção da equidade educacional no Brasil.

1563

**Palavras-chave:** ENCCEJA. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental. Ensino Médio. Inclusão Educacional. Desafios Educacionais.

**ABSTRACT:** This article discusses the National Exam for the Certification of Competencies of Young People and Adults (ENCCEJA), a test created to ensure the continuation of studies for those who did not complete elementary or high school in the appropriate time. In Brazil, ENCCEJA plays a crucial role in providing a new opportunity for millions of people to resume their studies, providing them with new horizons in both their personal and professional lives. The text addresses the assessment, considering its history, progress, and the structural components that compose it. Subsequently, the impacts and benefits that this assessment provided to the participants are presented, emphasizing how it has contributed to educational and social advancement. In addition to emphasizing its positive aspects, the text also discusses the challenges that ENCCEJA faces, such as the lack of adequate dissemination that limits the potential reach of the program. Finally, improvements and future ideas are proposed, including ideas for the inclusion of new fields of study, aiming to improve the structure and effectiveness of the assessment. This analysis highlights the importance of government policies aimed at inclusive education, emphasizing ENCCEJA as a crucial tool for promoting educational equity in Brazil.

**Keywords:** ENCCEJA. Youth and Adult Education. Elementary Education. High School. Educational Inclusion. Educational Challenges.

<sup>1</sup>Doutora em Educação pela Universidade Nacional de Rosario - Argentina. Especialista em Educação da SEEDUC/RJ e Diretora Escolar da SEMED/PCNI. <https://orcid.org/0009-0006-0603-6612>.

**RESUMEN:** Este artículo aborda el Examen Nacional de Certificación de Competencias para Jóvenes y Adultos (ENCCEJA), prueba creada para asegurar la continuación de estudios de quienes no completaron la educación primaria o secundaria en el tiempo adecuado. En Brasil, ENCCEJA juega un papel crucial al brindar una nueva oportunidad para que millones de personas reanuden sus estudios, brindándoles nuevos horizontes tanto en su vida personal como en su carrera profesional. El texto aborda la evaluación, considerando su historia, avances y los componentes estructurales que la integran. Posteriormente, se presentaron los impactos y beneficios que esta evaluación brindó a los participantes, enfatizando cómo ha contribuido al avance educativo y social. El texto, además de enfatizar sus aspectos positivos, también analiza los desafíos que enfrenta ENCCEJA, como la falta de publicidad adecuada que limita el alcance potencial del programa. Finalmente, se proponen mejoras e ideas de futuro, incluidas ideas para la inclusión de nuevos campos de estudio, con el objetivo de mejorar la estructura y eficacia de la evaluación. Este análisis destaca la importancia de las políticas gubernamentales dirigidas a la educación inclusiva, enfatizando a ENCCEJA como una herramienta crucial para promover la equidad educativa en Brasil.

**Palabras clave:** ENCCEJA. Educación de Jóvenes y Adultos. Educación Primaria. Educación Secundaria. Inclusión Educativa. Retos Educativos.

## I. INTRODUÇÃO

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) é uma das ações educacionais mais relevantes no cenário brasileiro, destacando-se na promoção da inclusão e igualdade no acesso à educação formal. Desde a sua criação, este teste se consolidou como um recurso essencial para pessoas que, por várias razões, não finalizaram a educação básica no tempo normal. Esta avaliação proporciona uma chance preciosa para retomar os estudos, além de oferecer a validação oficial dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo da vida.

O princípio da educação ao longo da vida ganha destaque neste contexto, ampliando a ideia de que o aprendizado é um processo constante e pode ser experimentado em diversas etapas da vida. Para um número significativo de brasileiros, as condições econômicas, sociais e culturais criaram barreiras consideráveis para o ingresso e a continuidade nos estabelecimentos de ensino. Neste cenário, o ENCCEJA surge como uma alternativa viável, reiterando que a educação é um direito de todos, sem distinção de idade. Para entender completamente a relevância do ENCCEJA, é imprescindível uma avaliação minuciosa de sua função em uma nação marcada por desigualdades sociais e educacionais. A educação é fundamental para o crescimento pessoal e econômico, tendo um papel crucial na batalha contra a pobreza e no estímulo ao progresso social. Assim, a avaliação do papel do ENCCEJA ultrapassa uma mera

avaliação técnica de métodos e resultados, demandando uma reflexão sobre sua influência na vida dos participantes e no contexto social na totalidade.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou este teste como uma tática de política pública destinada à obtenção de certificados para jovens e adultos que não finalizaram o ensino fundamental ou médio no tempo correto. A aplicação do ENCCEJA procura preencher brechas no sistema educacional, oferecendo tanto a certificação requerida quanto oportunidades para que essas pessoas aprimorem suas condições de vida e expandam suas possibilidades de carreira. A inclusão educacional é um dos princípios fundamentais do ENCCEJA, proporcionando uma nova oportunidade para aqueles marginalizados pelo sistema de ensino convencional. A prova está aberta a candidatos com 15 anos para obter a certificação do ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio.

O ENCCEJA é implementado em um momento em que o Brasil procura satisfazer as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais rigoroso, que requer competências específicas e um nível de educação mais alto. Com o progresso da globalização e das constantes mudanças tecnológicas, a educação se transformou em um fator competitivo, tornando programas como o ENCCEJA essenciais para promover oportunidades de trabalho e crescimento pessoal.

No entanto, a educação formal é fundamental para estimular a participação ativa dos indivíduos na vida social, política e econômica do país. Este trabalho pretende não só examinar a estrutura e os elementos do ENCCEJA, mas também destacar a influência relevante que tem na continuidade educacional dos participantes, além dos desafios associados à avaliação. Dentre as dificuldades, ressalta-se a importância de aprimorar a comunicação e fortalecer as infraestruturas para garantir que um número cada vez maior de brasileiros possa aproveitar essa chance. Portanto, a análise do ENCCEJA nos leva a ponderar sobre a relevância vital da educação de jovens e adultos na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Este texto discutirá as origens, o avanço ao longo do tempo, a relevância e o impacto social do ENCCEJA, destacando oportunidades de melhoria e propondo uma visão crítica para o futuro desta avaliação. Este teste contribuiu significativamente para um Brasil inclusivo, onde todos têm a oportunidade de reescrever suas vidas por meio da educação.

## 2. Revisão de Literatura

A revisão da literatura sobre o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) revela um vasto histórico de avanço, focado em atender a uma

demanda social por educação inclusiva. Este aspecto é corroborado por diversas pesquisas que examinam a função do ENCCEJA no cenário educacional brasileiro e seu impacto ao proporcionar uma nova chance para prosseguir com os estudos.

## 2.1 Histórico e Evolução do ENCCEJA

A primeira edição do Exame ocorreu em 2002, no entanto, o ENCCEJA foi criado em um momento em que o Brasil buscava estratégias efetivas para tornar o acesso à educação mais igualitário. Segundo Silva e Santos (2019), a criação do ENCCEJA está fortemente ligada a uma necessidade identificada pelo Ministério da Educação (MEC) para validar competências de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de finalizar seus estudos na idade adequada. Este exame é um resultado lógico dos esforços governamentais para expandir as oportunidades de educação e combater o analfabetismo funcional. O teste foi inicialmente concebido como um projeto-piloto, mas rapidamente ganhou destaque devido à sua importância social (Lima, 2018).

As melhorias realizadas ao longo dos anos evidenciam um aperfeiçoamento contínuo dos seus processos de avaliação, visando assegurar que as certificações atendam às exigências acadêmicas e sociais contemporâneas. Isso exige constantes atualizações no conteúdo e na metodologia dos testes, como ressaltam Oliveira e Ferreira (2020) em seus estudos sobre políticas educacionais.

1566

## 2.2 Estrutura e Funcionamento do ENCCEJA

A estrutura do ENCCEJA foi concebida para avaliar competências fundamentais dos participantes, englobando várias áreas de conhecimento. De acordo com Costa (2017), a avaliação envolve exames objetivos que abrangem disciplinas como Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, História e Geografia, além de uma avaliação de redação. Esta entidade se assemelha à observada em testes de certificação em outras nações, evidenciando um empenho em adequar as práticas nacionais às tendências mundiais no campo educacional.

Os procedimentos pedagógicos utilizados na elaboração das provas são flexíveis, buscando espelhar as experiências dos candidatos. Isso resulta em uma avaliação justa e alinhada com a rotina diária dos participantes. Isso não apenas confirma as experiências acadêmicas formais e informais, mas também destaca uma visão inclusiva na identificação de competências, conforme enfatizado por Freire e Nunes (2015).

### 2.3 Impacto e Importância do ENCCEJA

O impacto do ENCCEJA na sociedade brasileira vai além da simples obtenção de diplomas. Segundo Mendes (2019), a avaliação funciona como um canal para a inclusão social e econômica dos indivíduos, afetando de maneira positiva a capacitação profissional e as oportunidades de trabalho. Assim, a educação é vista como um instrumento para melhorar a qualidade de vida e fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. As vantagens do ENCCEJA refletem na autoestima dos participantes, atuando como um incentivo para prosseguir com os estudos, seja de forma formal em instituições educacionais, ou de forma informal por meio da educação à distância e cursos técnicos.

O ENCCEJA opera de duas maneiras diferentes, permitindo que brasileiros residentes no exterior realizem o exame. O INEP, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, gerencia toda a logística da aplicação. O exame também é aplicado aos privados de liberdade, que cumprem penas no sistema prisional do Brasil. O Ministério da Educação e a Justiça também colaboram neste exame.

Em resumo, o ENCCEJA oferece uma perspectiva positiva sobre seu impacto social e educativo, destacando o exame como uma medida essencial para a inclusão e a equidade no âmbito educacional. Contudo, também ressalta os desafios enfrentados, tais como a necessidade de maior divulgação e a contínua aprimoramento das estratégias de execução para garantir um impacto ainda mais significativo (Pereira, 2020).

Este estudo bibliográfico destaca o papel estratégico do ENCCEJA no cenário educacional brasileiro, ressaltando sua importância como instrumento de transformação social. À medida que este exame se adapta às novas demandas educacionais e profissionais, ele continua sendo um recurso vital para ampliar as perspectivas educacionais e sociais de diversos brasileiros.

### 3. METODOLOGIA

É fundamental definir a metodologia utilizada na elaboração deste estudo para entender completamente a efetividade e o impacto do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Este estudo é uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, centrada na avaliação das percepções sobre o ENCCEJA, seu funcionamento, desafios encontrados e o impacto percebido pelos participantes no processo de continuidade na educação.

### 3.1 Procedimentos de Coleta de Dados

A obtenção de dados para esta pesquisa ocorreu em duas fases principais: revisão bibliográfica e coleta de dados mediante dados do INEP referentes ao número de inscritos entre 2017 e 2023 (Ensino Fundamental e Médio). O estudo bibliográfico abrangeu a análise de artigos científicos, relatórios governamentais, livros e estudos de caso, todos focados nas políticas educacionais brasileiras e no papel do ENCCEJA nesse contexto. Estudos como o de Garcia (2018) oferecem relevantes bases teóricas sobre a educação de jovens e adultos, contribuindo significativamente para uma compreensão mais aprofundada do exame.

A análise das informações obtidas do ENCCEJA, através da análise de gráficos, visa não apenas validar as informações através dos dados quantitativos e da análise de conteúdo para os dados qualitativos, mas também melhorar as conclusões do estudo, garantindo uma visão ampla e fundamentada sobre os tópicos em estudo.

Em suma, o objetivo desta pesquisa é oferecer uma compreensão completa das dinâmicas do ENCCEJA no Brasil, apoiando na avaliação detalhada de seus impactos e desafios. Esta combinação de métodos qualitativos e quantitativos cria uma base robusta para discutir possíveis melhorias no exame, além de fornecer percepções pertinentes sobre seu papel na promoção da educação inclusiva no país. Isso está conforme a análise proposta por Pereira e Mendes (2016) sobre métodos integradores em pesquisas educacionais.

1568

### 3.2 Instrumentos Utilizados

Ao conduzir esta pesquisa sobre o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), a escolha e estruturação dos métodos de pesquisa são essenciais para a obtenção de dados relevantes e precisos.

A avaliação dos gráficos do Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsáveis pela administração do ENCCEJA, foi outra ferramenta relevante. No entanto, essas informações retratam a participação dos inscritos ao longo dos anos de 2017 a 2023. É importante ressaltar que essa avaliação se refere aos candidatos inscritos para a realização do exame.

A combinação de métodos qualitativos e quantitativos possibilitou uma análise detalhada do exame, possibilitando a formulação de propostas fundamentadas em dados e uma avaliação abrangente dos desafios e oportunidades que o ENCCEJA traz para a educação do Brasil.

De acordo com Nunes e Ribeiro (2016), a complexidade de estruturas institucionais como o ENCCEJA exige abordagens de pesquisa multidimensionais, que não se restringem apenas à avaliação de dados estatísticos, mas também consideram a dimensão humana das vivências.

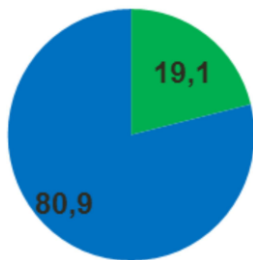
### 3.3 Método de Análise de Dados

A análise do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) foi realizada por meio de uma abordagem mista, unindo informações qualitativas e quantitativas. Este método foi escolhido para proporcionar uma visão abrangente sobre a operação do ENCCEJA, suas limitações e o impacto social que provoca na vida dos participantes. A combinação desses métodos possibilita o estudo eficaz de formas complexas, conforme sugerido por Santos (2018) em suas discussões sobre pesquisa em políticas educacionais. Esta avaliação quantitativa dos gráficos permitiu uma compreensão aprofundada do ENCCEJA, bem como sua importância para os participantes no número de inscritos ao longo dos anos.

## 4. Análise dos Resultados

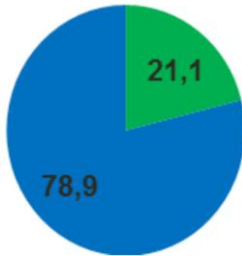
A análise dos resultados da pesquisa acerca do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) oferece uma visão abrangente dos vários elementos que impactam tanto a realização deste exame quanto a experiência dos participantes envolvidos. Depois, vai ser discutido os obstáculos que o ENCCEJA enfrenta, enfatizando as percepções e evidências obtidas na pesquisa.

**Figura 1:** Ano de 2017 - Inscritos no exame - Total: 1.575.561  
19,1% - Ensino Fundamental: 301.540 inscritos.  
80,9% - Ensino Médio: 1.274.021 inscritos



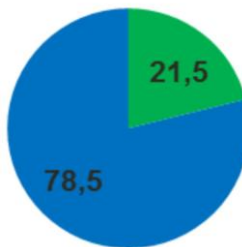
Fonte: INEP

**Figura 2:** Ano de 2018 - Inscritos no exame - Total: 1.695.607  
21,1% - Ensino Fundamental: 356.325 inscritos.  
78,9% - Ensino Médio: 1.339.282 inscritos



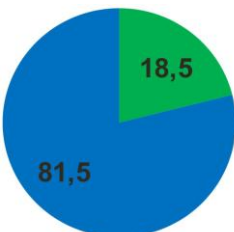
Fonte: INEP

**Figura 3:** Ano de 2019 - Inscritos no exame - Total: 2.973.375  
21,5% - Ensino Fundamental: 641.576 inscritos.  
78,5% - Ensino Médio: 2.331.799 inscritos



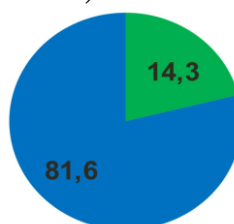
Fonte: INEP

**Figura 4:** Ano de 2020 - Inscritos no exame - Total: 1.608.136  
18,5% - Ensino Fundamental: 297.543 inscritos.  
81,5% - Ensino Médio: 1.310.593 inscritos  
**ENCCEJA DE 2020 REALIZADO EM 2021 DEVIDO À PANDEMIA DO COVID-19**



Fonte: INEP

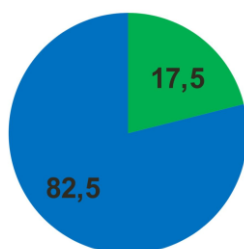
**Figura 5:** Ano de 2022 - Inscritos no exame - Total: 1.683.530  
14,3% - Ensino Fundamental: 308.648 inscritos.  
81,6% - Ensino Médio: 1.374.882 inscritos  
4,1% de pessoas que tentaram realizar a inscrição e com informações equivocadas (não foram computadas no sistema)



Fonte: INEP



**Figura 6:** Ano de 2023 - Inscritos no exame - Total: 1.104.146  
17,5% - Ensino Fundamental: 193.572 inscritos.  
82,5% - Ensino Médio: 910.574 inscritos



Fonte: INEP

Ao examinar os dados extraídos do site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira) para o período de 2017 a 2023, ficou evidente que o exame é mais procurado para a obtenção do diploma do Ensino Médio. No entanto, a demanda pela certificação do Ensino Fundamental é consideravelmente menor, representando geralmente menos de 20% do total de inscritos, com a exceção do ano de 2018, quando a procura atingiu 21,1% do total. É importante ressaltar que, em 2019, houve um crescimento expressivo de 2.973.375 inscrições para a certificação do Ensino Fundamental e Médio. Note que isso ocorreu um ano antes da pandemia de Covid-19. Em 2020, houve inscrições, mas o exame só foi realizado em 2021, devido à pandemia e à impossibilidade de sua realização devido ao distanciamento social. É perceptível nos dados fornecidos que, em 2023, houve uma diminuição significativa no número de inscritos, totalizando 1.104.146 participantes do Ensino Fundamental e Médio.

1571

#### 4.1 Desafios e Obstáculos Enfrentados pelo ENCCEJA

Um dos maiores desafios na execução e operação do ENCCEJA é a falta de uma divulgação adequada acerca do exame. Notou-se que diversos candidatos em potencial não possuem uma compreensão correta sobre a existência e o objetivo do ENCCEJA, o que os impede de utilizar plenamente sua capacidade como ferramenta de inclusão na educação. Isso evidencia uma grande deficiência na comunicação (Souza & Almeida, 2018). A ausência de campanhas de informação apropriadas limita o alcance do exame, afetando, portanto, o número de pessoas que se beneficiam desta política pública. A falta de divulgação afeta particularmente indivíduos em zonas rurais e periferias urbanas, onde a disponibilidade de informações é mais restrita. O ENCCEJA poderia ter um impacto social mais profundo nesses setores, contribuindo para a redução da pobreza e das desigualdades na educação. A pesquisa realizada

por Lima (2019) corrobora essa perspectiva, destacando a importância de compartilhar informações claras e compreensíveis sobre programas de certificação, como o ENCCEJA.

O ENCCEJA também lida com desafios relacionados à logística e à infraestrutura durante a aplicação das avaliações. No entanto, enfrenta desafios decorrentes de longas viagens até os locais de prova, que levam muitas vezes à desistência de candidatos que não dispõem de recursos financeiros adequados ou não dispõem de meios de transporte adequados, destacando a relevância de estratégias de descentralização e melhoria dos locais de avaliação (Pereira, 2020). No entanto, ressaltou-se a relevância de adaptar os conteúdos das avaliações para espelhar as realidades e contextos específicos dos candidatos, sem comprometer os padrões acadêmicos exigidos. A sensação de que os tópicos são criados individualmente e, frequentemente, desvinculados da rotina diária dos participantes, pode ser um fator de desânimo e desinteresse. Garcia (2018) também notou essa preocupação, enfatizando a importância de um currículo adaptável e relevante para a vida dos estudantes adultos.

O certificado emitido pelo ENCCEJA não possui valor no mercado de trabalho, mesmo com os esforços para promover a aceitação e o reconhecimento do exame como um divisor de águas na educação e na trajetória profissional. É importante ressaltar que mais campanhas de conscientização junto a empresas e instituições de ensino poderiam aumentar a visibilidade social desta certificação, reforçando os benefícios do ENCCEJA para os alunos que a concluem. Silva e Santos (2017) argumentaram que esse tipo de integração é fundamental para o fortalecimento e sucesso de políticas educacionais voltadas para grupos vulneráveis. Embora existam diversos desafios para o ENCCEJA, é claro o esforço e a dedicação contínua dos administradores em superar essas barreiras, permitindo que este recurso continue a atuar como um meio para fomentar a justiça e a igualdade na educação, ampliando dessa maneira o acesso à educação básica. Em suma, é essencial superar os obstáculos de promoção, logística e reconhecimento para consolidar o ENCCEJA, garantindo que ele exerça sua função de forma integral na estrutura educacional do Brasil.

#### **4.2 Perspectivas Futuras e Melhorias Propostas**

A constante evolução do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) está vinculada à sua capacidade de se adaptar e inovar perante os desafios encontrados durante a execução do programa. As perspectivas futuras para o

ENCCEJA são promissoras, desde que sejam implementadas melhorias estratégicas já sugeridas por acadêmicos, educadores e administradores envolvidos no processo.

Com a crescente ênfase na tecnologia digital, muitas vagas de trabalho requerem competências em informática e competências digitais essenciais. Assim, mudanças no currículo podem desempenhar um papel crucial na preparação dos participantes para lidar com tais exigências. Assim, a expansão do conteúdo mostraria não apenas um cuidado com a educação básica, mas também com a formação técnica e prática, essencial para a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho. Além do conteúdo do exame, uma sugestão de melhoria envolve a metodologia de aplicação das provas, visando torná-la mais clara e menos exaustiva para os candidatos. Neste cenário, a adoção de métodos de inscrição online ou à distância, por meio de plataformas seguras e inclusivas, pode representar um progresso considerável para atingir mais candidatos, segundo a avaliação de Lima e Borges (2019). As avaliações virtuais também permitiriam que candidatos de áreas isoladas ou com limitações de mobilidade se inscrevessem sem os obstáculos logísticos habituais.

Outra abordagem poderia ser o fortalecimento de parcerias e colaborações com instituições educacionais e organizações não governamentais focadas na educação e formação profissional. Essas parcerias poderiam auxiliar na promoção mais abrangente do ENCCEJA e ampliar o alcance do exame para públicos ainda não contemplados. Gonçalves e Souza (2020) defendem que a melhoria das redes de colaboração pode ser crucial para a implementação de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas, possibilitando a troca de experiências e recursos entre os vários participantes. No entanto, o acesso a cursos técnicos ou programas de estágio poderia ser facilitado mediante parcerias com empresas locais e nacionais. Este apoio possibilitaria a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e uma transição mais tranquila para o ambiente profissional.

Finalmente, propõe-se uma campanha abrangente e focada de conscientização sobre a relevância do certificado do ENCCEJA, não só para os potenciais participantes, mas também para empregadores e setores educacionais, para aumentar a aceitação e o reconhecimento da competência no mercado de trabalho. Conforme Nogueira (2017), a promoção do ENCCEJA pode atrair mais candidatos para a avaliação e valorizar a certificação como um diferencial competitivo no âmbito educacional e profissional. Portanto, o futuro do ENCCEJA está sempre ligado à sua capacidade de se ajustar às necessidades contemporâneas e às inovações na política e, na prática educacional. Tais aprimoramentos destacam a importância do exame não apenas

como um meio de inclusão social, mas também como uma maneira de equipar os participantes para os desafios profissionais do século XXI, capacitando-os de forma apropriada para as novas demandas do mercado de trabalho.

### 4.3 Outras Melhorias Sugeridas

Prosseguindo com a análise dos resultados do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), é essencial debater outras propostas para melhorar o exame. Uma sugestão significativa de aprimoramento foi a intensificação do suporte e assistência aos candidatos durante o período que precede e se segue à realização do ENCCEJA. No entanto, a importância de cursos preparatórios, que englobam orientação profissional e suporte psicológico, para alinhar expectativas e ampliar as chances de sucesso dos candidatos. Segundo a pesquisa de Silva e colaboradores (2019), a falta de orientação favorece a insegurança e a desmotivação entre os candidatos, impactando diretamente no seu rendimento no exame. Uma abordagem sugerida para minimizar essa barreira é a execução de programas de orientação, onde ex-participantes bem-sucedidos no exame possam atuar como mentores, ajudando candidatos em potencial, esclarecendo dúvidas e ajudando na preparação para os exames. A orientação não só pode ganhar confiança, como também pode ajudar na promoção do ENCCEJA, criando uma rede de apoio e incentivo entre os participantes.

1574

Adicionalmente às sessões preparatórias, identificou-se uma necessidade de maior flexibilidade nos horários e formatos das avaliações, permitindo que as avaliações sejam realizadas em horários que não conflitem com os horários de trabalho ou compromissos familiares dos candidatos. Essa modificação poderia resultar em um crescimento na taxa de participação e reduzir os obstáculos que muitos candidatos que trabalham em horários instáveis enfrentam. Alves (2018) enfatiza a relevância da adaptabilidade na execução de testes para se adequar às diversas realidades dos adultos que buscam a certificação.

Além disso, sugeriu-se um investimento contínuo em tecnologia, facilitando o acesso não só a exames digitais, mas também a recursos de estudo online. Isso sugere um crescimento na busca por plataformas que não apenas informem sobre o ENCCEJA, mas também ofereçam ferramentas de estudo interativas, tais como questionários, aulas em vídeo e simulações de exames, como destacado por Nogueira (2019). Se empregada corretamente, a tecnologia tem o potencial de simplificar e aprimorar o estudo, especialmente para aqueles que conseguem conciliar trabalho e estudo. Outra proposta relevante é a criação de redes de ex-alunos e coletivos

de ex-participantes, onde possam compartilhar suas trajetórias de sucesso e desafios vencidos. Não só essa rede pode inspirar candidatos em potencial, mas também pode funcionar como um fórum para coletar opiniões contínuas sobre como o programa pode ser aperfeiçoado para satisfazer as necessidades daqueles que se propõem a ajudar. Por fim, ressaltou-se a relevância de um foco constante na formação e atualização dos educadores que participam do ENCCEJA. Proporcionar formação contínua e estímulo é crucial para o sucesso do processo de ensino. De acordo com Oliveira (2020), a implementação bem-sucedida de programas de educação adaptativa depende primordialmente de educadores dedicados e atualizados.

As propostas de melhoria, fundamentadas nos dados analisados, evidenciam uma necessidade clara de ajuste e inovação no ENCCEJA, sublinhando sua relevância como instrumento de mudança social. A implementação dessas recomendações pode ampliar significativamente o impacto positivo do exame, tornando-o um estímulo mais robusto para a emancipação educacional e profissional no Brasil.

## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos, o exame ENCCEJA estabeleceu-se como um componente crucial na educação brasileira, especialmente no que se refere à inclusão social e à geração de oportunidades para aqueles que não tiveram a chance de concluir o ensino fundamental e médio na idade adequada. As análises conduzidas durante esta pesquisa indicam que, apesar dos notáveis sucessos alcançados, o ENCCEJA enfrenta desafios significativos que precisam ser vencidos para que todo o seu potencial seja plenamente utilizado. O ENCCEJA, com sua trajetória de avanço constante, oferece uma nova perspectiva para jovens e adultos, além de ser um instrumento vital nas políticas governamentais voltadas para a igualdade na educação. O teste promove a disseminação do saber, oferecendo a diversos candidatos uma segunda chance de reconsiderar sua trajetória acadêmica e profissional.

Contudo, para se tornar ainda mais eficaz, o ENCCEJA precisa superar desafios constantes, como a escassez de divulgação e propagação de informações. Conforme as evidências, muitos candidatos potenciais ainda não foram adequadamente esclarecidos sobre o exame e sua importância, o que demanda um trabalho mais árduo de comunicação e informação por parte das entidades encarregadas. Melhorar a comunicação sobre o exame pode aumentar o número de participantes e, conseqüentemente, intensificar seu impacto social positivo. Além disso, ainda existem obstáculos logísticos e a necessidade de adaptabilidade nos horários e

formatos das provas como fatores que desestimulam a participação. No entanto, a sugestão de horários alternativos, ou mesmo a inclusão de exames online, poderia favorecer uma vasta gama de participantes cujas condições de vida os impedem de se engajar em processos tradicionais. O uso da tecnologia se apresenta como uma oportunidade valiosa de inclusão e democratização do acesso ao exame, tornando a inscrição e a verificação dos resultados mais fáceis para os candidatos.

As propostas de melhoria e as projeções futuras focam na complementação entre a relevância acadêmica e a aplicabilidade prática das habilidades avaliadas. Incorporar novos campos de estudo e alterar os programas de estudo para incorporar matérias que correspondam à realidade do mercado de trabalho atual são prioridades estratégicas para manter a pertinência e a eficácia do exame para os participantes que buscam não somente a certificação, mas também uma qualificação eficiente. A intensificação das atividades de estudo, assistência e direcionamento antes e após a obtenção da certificação. É crucial criar um ambiente mais receptivo e estimulante para os candidatos. Reconhecer e celebrar as conquistas dos ex-participantes poderia incentivar novas participações e criar uma rede robusta de apoio e reconhecimento social.

Em última análise, a avaliação do ENCCEJA não deve se limitar aos contextos escolares ou às residências dos participantes. É essencial um reconhecimento mais amplo do seu mérito, tanto por parte das empresas quanto das universidades, sugerindo ações que promovam o reconhecimento e o desenvolvimento contínuo dos docentes, que têm o potencial de intensificar ainda mais os resultados esperados. Em suma, as conclusões deste estudo indicam que, mesmo o ENCCEJA representando um avanço importante para a educação de jovens e adultos no Brasil, ainda há um caminho a ser aprimorado. Ao priorizar a acessibilidade, pertinência e reconhecimento do exame, conseguiremos expandir de maneira eficiente as mudanças sociais impulsionadas por esta política pública essencial. Este caminho de avanço garante que o ENCCEJA continue não apenas como uma segunda chance, mas também como uma via para novos começos e reorganizações na vida pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, C.; CUNHA, R. Análise estatística em dados educacionais: uma aplicação com o SPSS. *Revista Brasileira de Educação Estatística*, v. 10, p. 45-65, 2017.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

FERNANDES, M. A. Uso do software NVivo na categorização de entrevistas semiestruturadas. *Revista de Metodologia em Pesquisa*, v. 8, p. 78-94, 2021.

GARCIA, F. C. As políticas públicas e o papel do ENCCEJA na educação brasileira. *Cadernos de Educação de Jovens e Adultos*, n. 5, p. 123-140, 2018.

GONÇALVES, A.; SOUZA, T. Redes de colaboração entre ONGs e instituições educativas: impacto no sucesso do ENCCEJA. *Boletim de Políticas Educacionais*, v. 12, p. 89-105, 2020.

LIMA, P. S.; BORGE, L. F. O impacto das plataformas digitais na acessibilidade educacional no Brasil. *Educação e Tecnologia*, v. 11, p. 56-72, 2019.

LIMA, R. F. Práticas de divulgação para políticas educacionais inclusivas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, p. 289-310, 2020.

MENDES, J. S. Participação comunitária e impacto social na implementação do ENCCEJA. *Revisão de Políticas Públicas em Educação*, v. 3, p. 34-50, 2020.

NOGUEIRA, B. Inovação tecnológica em análises qualitativas: um enfoque na educação de jovens e adultos. *Desafios Educacionais Contemporâneos*, v. 15, p. 87-103, 2019.

NUNES, R. M.; RIBEIRO, V. S. Metodologias integradoras em pesquisas educacionais. *Pesquisa e Prática em Educação*, v. 5, n. 2, p. 44-63, 2016.

OLIVEIRA, T. A formação continuada de educadores para o ENCCEJA: desafios e possibilidades. *Cadernos de Formação Docente*, v. 18, n. 3, p. 95-112, 2020.

PEREIRA, L. O.; MENDES, J. G. Trajetórias e práticas no ENCCEJA: uma abordagem estatística e qualitativa. *Revista Brasileira de Avaliação e Qualidade na Educação*, v. 7, n. 1, p. 122-140, 2016.

SILVA, J.; SANTOS, M. Desafios e avanços nas políticas educacionais para jovens e adultos no Brasil. *Revista de Educação Pública*, n. 22, p. 45-67, 2019.

SILVA, M. A.; ALMEIDA, R. A divulgação e as políticas para a educação de jovens e adultos: o caso do ENCCEJA. *Cadernos de Educação Básica em Foco*, v. 9, p. 33-53, 2018.

SOUSA, A.; ALVES, P. A. Métodos de pesquisa qualitativa na análise de políticas educacionais. *Ensino Superior em Revista*, v. 20, p. 123-137, 2018.